

A FEDERAÇÃO

R. da Quitanda n. 1. Teleph. 134.

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Eeclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Bôa Imprensa

BRASIL

DOMINGA DA OITAVA Do Natal

Naquelle tempo o pae e a mãe de Jesus estavam admirados do que a seu respeito se dizia. (1) Simeão os abençoou e disse a Maria, (2): «Este foi posto por Deus para ruina e resurreição de muitos em Israel, e como um signal de contradicção. (3) Uma espada traspassará a vossa alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações». (4)

Havia tambem uma prophetiza chamada Anna, filha de Phannel, da tribu de Aser, a qual já estava muito adeantada em annos, e vivera sete annos com seu marido, desde a sua virgindade. Tendocido viuva até a idade de oitenta e quatro annos, não se afastava do templo, onde servia a Deus, de dia e de noite, com jejuns e orações (5).

Chegando tambem ella na mesma occasião, louva ao Senhor, e falava do Menino a todos os que esperavam a redempção de Israel.

Depois que José e Maria fizeram tudo o que prescrevia a Lei do Senhor, voltaram á Galiléa, e foram para a sua cidade de Nazareth.

(1) Maria e José se admiravam, não porque ignorassemos os mysterios de Jesus, sinão por vel-os se realisarem todos debaixo de seus olhos, ponto por ponto, o que despertava nelles um vivo sentimento de admiração, de agradecimento e de louvor a Deus.

(2) A palavra "abençoar" é aqui tomada no sentido de "congratular-se", pois não é provavel que Simeão fosse sacerdote. O sancto velho se dirige a Maria e não a José, como quem sabia pelo Espirito Sancto que Jesus só era filho da SS. Virgem.

(3) Foi posto para ruina e resurreição de muitos, segundo o bom ou mau uso que fizerem das graças da salvação. — Jesus Christo proctira a conversão e a salvação de todos, pois morreu e mereceu a graça para todos. Muitos, porem, recusam a salvação e se obstinam no peccado, e isso perdem-se e condemnam-se.

(4) Uma "espada", em grego "romphia", isto é, uma grande espada que se costuma trazer ao hombro direito. Esta expressão indica uma grande dor que ha de traspassar o coração de Maria. — Os soffrimentos de Maria, as humilhações da Egreja, dão logar as manifestações de amor e de odio, da parte dos justos e dos impios.

(5) Esta viuva deve ser um exemplo para as mulheres piedosas, que podem tambem fazer conhecer a Nosso Senhor e ao seu Evangelho. — Não é provavel que

ella residisse no interior do Templo, o que não era permitido pela Lei.—Deus sempre recompensa com muita largueza, o zelo pela sua religião.

25 DE DEZEMBRO

Nascimento de N. S. Jesus Christo

Passavam já quatro mil annos após o diluvio universal; no quadregésimo, segundo anno do imperio de Octaviano Augusto, quando na sexta idade do mundo, estando todo elle em uma perfeita paz, Jesus Christo, Eterno Deus, e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o universo com a sua misericordiosa vinda, e passado já nove mezes depois de ser concebido por obra do Espirito Sancto, nasceo da Virgem Maria, na cidade de Belem, da tribu de Judá.

Chegou este feliz momento em que o Filho de Deus vestindo-se da nossa carne, tomou sobre si os peccados do genero humano, para reconciliar-nos com Deus seu Pai, e merecer-nos a graça da santificação. E a Virgem Senhora, que o havia concebido segundo a palavra do anjo, o bemaventurado José, que Deus lhe havia dado por esposo, para que fosse custodia, e testemunha da sua pureza, habitavão em Nazareth, cidade da provincia da Galiléa.

Mas porque estava dito pelos prophetas, mais de setecentos annos antes, que o Messias nasceria em Belem, dispoz Deus, que os dois consortes fossem a Belem, quando se aproximava o dia do nascimento do Filho da Virgem; servindo-se para este effeito do Imperador Cesar Augusto, que desejando saber com certeza quaes eram as forças do imperio romano, mandou que todos os seus vassallos fossem inscrever-se cada um no logar donde procedia a sua origem. E posto que os hebreus

(COLLABORAÇÃO-

DIALOGOS

(A.J. Veiga dos Santos)

9ª parte

A formação intellectual não basta para fazer um homem *homem*, um caracter firme e rijio, uma probidade desinteressada: Não basta a formação intellectual mais acabada para fazer um *homem*. E isto basta: um homem, sim! um homem, um que se não possa chamar homem-animal. A sciencia sem Deus, a sciencia que se baseia simplesmente no nada, que por conseguinte não tem base não é completa.

Antonio—Como dirás tu *completa*, amigo!? Acaso pôde ficar em pé um edificio sem alicerces? Si não tem base a sciencia sandia, nem sciencia pôde ser dita. Ora! é um cháos si quisermos, um nada como o proprio nada!

José—Judiciosa é a tua observação, portanto concluo contigo que a sciencia athéa é um nada por estribar-se no nada. E, visto que a formação da mocidade do século actual vem toda dessa sciencia, ella é tambem um nada, considerando-a pela logica natural.

estivessem governados por um Rei proprio, e particular, qual era Herodes, contudo como este era constituido pelos romanos, a quem viviam sujeitos, estavam sempre obrigados a conformar-se com os seus decretos.

E como Adão se arruinára a si e a toda a sua descendencia, desobedecendo a Deus seu Creador; Jesus Christo, segundo Adão, que vinha ao mundo para reparar os danos do primeiro, quiz dar principio á obra da redempção, obedecendo a um homem, creatura sua; e por isso inspirou a Maria Santissima e a S. José, que executassem promptamente aquella ordem do Imperador.

Partiram ambos de Nazareth para registrar os seu nomes em Belem patria de David de quem ambos descendiam, emprehendendo esta viagem a pé sem embargo da extensão do caminho.

Chegando a Belem e não encontrando um outro abrigo, recolheram-se numa gruta fóra da cidade. Assim dispoz a Divina Providencia, porque era justo que o Filho de Deus que vinha ao mundo para ensinar aos homens o amor á pobreza e a humildade, houvesse de nascer pobre, de uma Mãe pobre, em uma estancia pobre, e no meio da abjecção, humilhação e desapego.

Assim foi que á meia noite deste dia, viu Maria nascer-lhe o seu filhinho que envolveu em algumas faixas que levava e o reclinou nas palhas de que se serviam os animaes brutos que se abrigavam naquella gruta.

Ao homem das biblias falsas

Não sabemos si é por muita ignorancia ou si pela mais requintada má fé, que o sr. Gastão Boyle qualifica de es-

Formação completa, dá-lhe o Catholicismo; de modo que declaro com D. Antonio de Macedo Costa: O Brasil precisa de Catholicismo, do Catholicismo que embalde se tentará extirpar. Dado que se pudesse alijar da Patria a Religião, que se daria? Livres os Deuses de tamanha catástrophe, porém assevero, sem receio nenhum de ser contradito, que expulsar Jesus do País, é expulsar o mesmo Brasil do Brasil.

Formação completa... Por isto não pretendo dizer de modo nenhum devam os jovens instruir-se em todos os ramos das sciencias, por todas as profundezas das letras, do conhecimento das linguas. Nada disso! Entendo por isso o *quantum satis* coroado pela moral evangélica, como quer a Igreja, como quer Deus. Retiro-me a formação moral que é a primeira alavanca do progresso, da grandeza, da força, da independencia duma nação. O país que não é nobre, grande, virtuoso, honrado, em seus filhos, o país que não tem em cada individuo um caracter, uma "alma," uma energia, uma disciplina, não se pôde arrogar o nome de nação livre e respeitavel. A nação que

criptos *indecentes* e *obscenos* o tratado de Theologia Moral de S. Afonso M. de Liguori. O sacerdote no confessorio é juiz das consciencias, pelo que precisa conhecer a Theologia Moral ainda nos pontos mais escabrosos, para saber si houve ou não peccado no acto praticado pelo penitente, que o consulta nas suas duvidas. Por isso nos tratados de Theologia Moral se procuram esclarecer todas as questões, mostrando onde ha e onde não ha peccado. Mas, por isso mesmo que na Theologia Moral se trata de assumptos delicados como os que se referem ao sexto e ao nono Mandamentos da Lei de Deus, a materia tratada nesses dois pontos é escripta em latim para que só as pessoas douctas possam comprehender o que ali se acha escripto. Além disso essas obras não são destinadas ao vulgo, nunca vão ter ás mãos de senhoras, e menos ainda de jovens e donzellas, e mesmo aos homens não é permittido lê-las sem a devida licença da autoridade ecclesiastica.

E' preciso que o sr. Boyle oiça mais uma vez esta verdade—que se no protestantismo não se liga nenhuma importancia ao estudo da Moral, porque nessa religião falsa tudo se resolve pela chamada fé justificante, o mesmo não da na Religião Catholica, em que se ensina que para a salvação

não possue nos súbditos uma flor de cidadãos probos e justiceiros e senhores de suas paixões, não pôde chamar-se com justiça nação; é uma tribu ingovernavel, é um campo de dissensões, de sedições contínuas. A nação, para ser forte no seu globo, ha-de ser forte no cidadão; para ser honesta no seu conjunto, ha-de ser proba no individuo, ha-de ser proba nos membros todos da Federação. Cae necessariamente todo aquelle país que se desmoraliza. E' verdade como um axioma e provas não precisam de se darem. Formação moral é tudo; sciencias nuas não fazem o homem, não constroem os lares, não edificam a nação. Que é o homem sem moral com toda a sua sciencia profunda e anti-religiosa? qual a sua utilidade para a federação, para a communitate dos semelhantes? Não é elle um verdadeiro *sepulcro caido* que por fóra se exhibe em phrases lindas e pomposas, mas dentro só podridão encerra? Não é elle uma massa inerte, por assim dizer, e insulada da communitate dos grandes ideaes onde o interesse privado naufraga? Não traz elle com a sua *auri sacra famula* a queda das empréssas aie

NATAL

Numa gruta aberta aos ventos
Em Belém, nasceu Jesus
Redemptor da humanidade
Que elle vae remir na Cruz.

Do ceu descem anjos mil
Que em suave melodia
Um hymno cantam de gloria
Ao Filhinho de Maria

Já deixando os seus rebanhos,
Uns innocentes pastores
Vão procurar a Jesus
Entoando os seus louvores

Grande e mysteriosa estrella
Apparece no Oriente
Annunciando o nascimento
Do Monarcha omnipotente.

Então deixam seus Estados
Tres Magos Reis do Oriente
Em procura do Messias
Salvador de toda a gente

E na gruta elles encontram
Um mui formoso Menino,
Cujo rosto resplendente
Parecia um sol divino

Ytú, 24—12—920.

J. M.

não basta a fé, sendo tambem para isso necessaria a pratica das boas obras e a fuga do peccado. Mas como se ha de fugir do peccado sem o conhecer? E como se o pôde conhecer, senão pelo estudo da Theologia Moral?

Quer o sr. Boyle que a "Federação" publique certos trechos da Theologia Moral de S. Afonso. Sim, senhor; far-lhe-emos o gosto quando sua senhoria publicar em portuguez ainda que *caçange* as porcarias sahiadas da bocca e da penna de

vantadas, não traz a ruina, a desidia, o exício, a perdição? Dae-me um Cícero arrebatador e tire-lhe a inteireza do caracter, tire-lhe o amor da honestidade e ponde-o na tribuna: a sua eloquencia perverterá as multidões e alenará a perfidia dos Catilinas.

Dae-me um exército disciplinado rigidamente no manejo das almas, como o de Napoleão, mas subtraíam-lhe a rectidão e correcteza imposta pelo grande cabo: *verão* derrota. E não doutra maneira ha-de acontecer enquanto houver mundo. "Os tempos mudam-se, não se mudam os homens." Si os homens se perdem, perder-se ha a familia; si a familia se perde, perder-se ha a nação. Leia-se a historia desde os mais remotos tempos e tudo se fará claro. Não citarei nada, não direi palavra a respeito das nações modernas, mas, tu, Antonio, que bem conheces essas culpas que por ahí vão, tu notarás por ti o que passo em silencio. A educação é tudo, e, completa, só a dá a Igreja.

(Continúa)

Luthero, especialmente na parte em que o fogoso heresiarcha trata de interpretar o texto biblico que diz *crecite et multiplicamini*. Aquillo é que é indecente, obsceno e estupidamente crasso. E é de observar-se que aquella enxurrada da mais baixa immoralidade não está escripta só em latim e destinada somente aos que se destinam ao officio, emprego ou profissão de ministros protestantes, mas destinadas a todo o povo e traduzida em allemão, em linguagem popular, ao alcance de todos—homens, mulheres, donzelas jovens e creanças, entre os quaes foi sempre feita larga distribuição desses livros immoralissimos.

Se a "Federação" não fosse um jornal catholico, e que penetra em todos os lares honrados, indo ter ás mãos não só de homens sidos, mas de senhoras, de jovens e de donzellas, aqui citaríamos alguns trechos das obras de Luthero, para que o nosso povo ficasse conhecendo quem foi, no termo da mais degradante immoralidade, esse monstro de impuresa, que pretendeu reformar a Igreja Catholica pela propagação da mais desbragada corrupção e perversão dos costumes.

Diz o sr. Boyle que vae escrever sobre a vida de varios papas, fazendo chover sobre elles tudo quanto desde os principios do christianismo escreveram contra a Igreja Catholica os seus maiores inimigos—atheus, maçons, incredulos de todos matizes, racionalistas, e protestantes de todas marcas.

Pois venha, sr. ministro, com toda essa bagagem suspeita, porque escripta por inimigos da Religião Catholica, que nós, tendo á mão o historiador protestante G. Cobbet e outros auctores insuspeitos, lhe mostraremos quem foram Luthero e sua *companheira* Catharina de Bore; o sodomita Calvin, o immoralissimo Zuínglio, o sanguinario Henrique VIII, a virago Isabel, pa pisa do protestantismo inglez, e o famoso Bibiano, fundador da Igreja Evangelica Militante, em cuja *sacristia* havia coisas de arripiar os cabellos, e que provocaram a intervenção da policia, a bem da moralidade que se ia afundando u'um medonho lo daçal em consequencia da doutrina do livre exame protestante, ensinada *praticamente* por aquell *reverendo pastor evangelico*.

O resto fica para o proximo numero

Nova casa de ensino

Sob os auspicios do exmo. e revmo. sr. Bispe de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, e direcção do sr. padre Arthur de Souza Faria, vae inaugurar-se um externato no predio do palacio episcopal daquella cidade.

E' mais uma prova incontrastavel do zelo esclarecido de D. Barreto pela instrucção dos seus diocesanos

Muita prosperidade é o que de coração desejamos ao novo estabelecimento de ensino.

LUTHERO E A VIDA SOCIAL

IV

Infelizmente os factos podem ser apresentados muito resumidamente, diz Adolf Harnack, referindo-se á obra social do periodo da Reforma. 'Nada de qualquer consequencia foi realizado. O que é mais ainda, é que os Catholicos têm razão em afirmar que elles, e não nós, experimentaram uma revivificação de caridade no seculo dezeseis, e que dentro da esphera do Lutherismo as condições de depressa cresceram peiores do que ellas eram antes com "respeito ás provisões sociaes" (*Rendern und Aufsätze*).

A verdade d'estas palavras não póde ser questionada por quem quer que tenha recorrido directamente aos authenticos documentos do tempo. Ellas são inteiramente sustentadas pelo testemunho do proprio Luthero, bem como pelos seus contemporaneos, quando elle descreve a deterioração moral e social que se seguiu á sua doutrina. No seu desespero elle foi até ao ponto de exclaimar: "Se Deus não me tivesse fechado os olhos e se eu tivesse previsto estes escandalos, eu nunca teria começado a ensinar o Evangelho" (Walch ed., vol. VI, p. 920). As cidades que receberam de braços abertos tornaram-se uma nova "Sodoma e Gomorra", e elle admirou-se como as portas do inferno não se abriram "para nevar e chover diabos". Em 1529 elle proclamou que as condições moraes e sociaes se tinham tornado sete vezes peiores que ellas eram sob o Papado.

"Porque depois de termos aprendido o Evangelho, nós roubamos, mentimos, enganamos, praticamos a glotoneria e a embriaguez e toda a especie de vicios. Agora que um demonio foi expulso, sete outros, peiores que o primeiro se apossaram de nós. como podemos ver nos principes, senhores, nobres, burguezes e camponezes. Assim elles obram, assim elles vivem, sem nenhum temor, e com desprezo de Deus e suas ameaças". (Erlangen ed., vol. XXXVI, p. 411).

Nenhuma classe da sociedade, portanto, era excluída da geral deterioração, e todas as principaes cidades que acceitaram a doutrina de Luthero cahiram, segundo o seu proprio testemunho, no mesmo deploravel estado de completa desordem moral e social. A sua favorita Wittenberg é descripta por elle na sua carta a Justus Jonas, 18 de Junho de 1543, "como um brinquedo do diabo", os estudantes "têm sido arruinados por mulheres cahidas" e "metade da cidade está caminhando para a destruição por meio do adultério, da usura, do latrocínio e da fraude". Nem as auctoridades nem qualquer dos cidadãos têm a menor inquietação por estas abominações desde que "todos se riem d'ellas, fazem partidos d'ellas e caminham a fazer o mesmo", ("M. Lutheros Briefe". De Wette ed. vol. V, p. 615). O descaramento e a corrupção das solteiras da cidade, como pintadas na sua carta ao Eleitor, 22 de Janeiro de 1544, é impossivel de descrever-se. Isto deixa o leitor sob a impressão que tola a cidade se tinha convertido n'um esquadouro de impureza e lascivia, onde as mulheres competiram com os homens em aberta e vergonhosa immoralidade. (Ibid., p. 615). Desde que o Novo Evangelho foi pregado ali, elle é obrigado a confessar, "as

coisas têm firmemente crescido peiores". Elle receia que no fim deve ouvir que "ellos nunca foram peiores que agora". (Ibid. VII. p. 302).

Os apologistas Lutheranos procuram ás vezes desculpar estas abominações fixando-se sobre o que elles consideram a degeneração social e moral do Papado; mas as proprias palavras de Luthero são uma absoluta refutação de todas as explicações desta natureza, desde que elle continuamente assiste, n'um sem numero de passagens, em que as peiores condições sob o Papado eram nada em comparação com a indiferença, laxidão e vicio que se seguiram, onde a sua doutrina tinha sido pregada. Aquelles que são especialmente accusados por elle de tal conducta não são os homens nem as mulheres que permaneceram fieis á Igreja dos quinze precedentes seculos, mas aquelles que acceitaram a sua propria doutrina. Elle mostra-o muito explicitamente assim:

"O bom recebe a lei (isto é, continua no Catholicismo) e o perverso recebe o Evangelho (isto é, o Novo Evangelho de Luthero)". (*Analecta Lutherana et Melauchthonia*, p. 402).

(Continúa)

Os horrores da Irlanda

Continúa o liberalissimo governo protestante da Inglaterra a martyriziar com todo o genero de torturas aos irlandezes que, de accordo com o que foi proposto por Wilson, presidente dos Estados Unidos, exigem a sua autonomia e independencia do jugo estrangeiro.

Mas a Inglaterra, que é a nação de dois pesos e duas medidas, uma para si e outra para os outros povos, entende que, apesar do que ficou assentado a esse respeito na Convenção dos Alliados em Versailles, a Irlanda, o Canadá, o Indostão e outros povos por ella dominados, nunca poderão sacudir o jugo da dominação estrangeira.

Parecem increveis os actos de barbaridade que o governo inglez esta praticando na Irlanda. Como represalia aos *sinn-feirs*, foram organisados systematicamente pavorosos incendios, que têm reduzido a cinzas quarteiros inteiros de cidades que se acham entregues ao saque, causando prejuizos de milhares e milhões de contos de réis, e fazendo centenas de victimas humanas entre homens, mulheres e innocentes creanças.

Se o governo inglez fosse catholico, a estas horas o *Puritano*, o *Evangelista* e outros organos da heresia no Brasil, estariam a fazer uma barulheira infernal com veementes declamações contra a Igreja Catholica; mas como aquell governo lê pela mesma cartilha de Luthero, do sanguinario Henrique VIII, e da sua digna filha Isabel da Inglaterra, toda essa imprensa negra e subserviente se cala, ou ainda se regosija com as crueldades dos Neros do seculo XX.

MOVIMENTO RELIGIOSO

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Convido a todos os irmãos para assistir revestidos das insignias da irmandade, ao solemn Te-Deum no ultimo dia deste anno, que será cantado na igreja Matriz ás 6 1/2 horas da tarde.

Aviso tambem que no dia 2 do proximo janeiro, 1º domingo do mez, haverá missa ás 10 horas e ás 5 1/2 da tarde, reunião da Directoria.

Recommenda-se a todos de não faltar a estes actos.

O secretario

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Avisa-se que a reunião das senhoras zeladoras do Apostotado d

Clinica Medico-cirurgica

DO

— Dr. Antonio R. Seabra —

Medico e Pharmaceutico diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Residencia e Consultorio—Rua Direita, 6 A
Consultas das 7 as 9 h. da manhã e das 4 as 5 h da tarde

TELEPHONE—20

Oração terá lugar no dia 28 do corrente.

A Reunião dos senhores zeladores será no dia 31 apos as funcões da novena.

O Director

NOTAS E NOTICIAS

Anniversarios

Fazem annos.

Hoje, r exma. sra. d. Francisca Eugenia de Sampaio Barros, esposa do sr. Joaquim Fernando Paes de Barros.

Dia 28 a senhorinha Anatalia de Almeida Silveira.

Dia 30, a exma. sra. d. Ondina de Oliveira, esposa do sr. Vergilio Castanho de Barros.

Dia 31, os jovens Coryntho de Toledo e Naór de Almeida Gomes. Aos anniversariantes nossos parabens.

Festa do Bom Jesus

Começou no dia 23 a novena do Senhor Bom Jesus com grande solemnidade, sendo observado o seguinte programma:

Dias 23, 24, 25, 26, 27 e 28 de Dezembro. As 7 horas da tarde, bençãam do Santissimo precedidas de outras praticas do costume.

Dia 29 e 30, ás mesmas horas, sermão e outras devoções dos dias antecedentes.

Dia 31, ás 6 3/4 da tarde, solemne Te-deum em acção de graças, continuação da novena com sermão e bençãam do Santissimo.

Dia 1 de Janeiro de 1921, ás 8 horas da manhã missa cantada com communhão geral, ás 6 3/4 da tarde, Veni Creator, sermão, canticos, tantum-ergo e bençãam de Santissimo.

Boas festas dos pobres

As Religiosas do Convento de Nossa Senhora das Mercês, as Conferencias de S. Vicente de Paulo, as 21 familias pobres desta cidade, socorridas pela virtuosa Senhora D. Maria Rita do Amaral, vêm por estas linhas agradecer á distincta e caridosa catholica os auxilios que das suas benfazejas mãos recebem desde muitos annos e em signal da sua eterna gratidão pedem a Jesus Menino lhe dê muita felicidade nesta vida e a gloria do ceu na outra.

Obituario

Dezembro—Dia 4, Mario, filho de Mariano Gonçalves, com 22 mezes, ituano; Domingos, filho de Claudino José Maria, com 6 mezes, de Una; José, filho de Marcelino do Nascimento Camargo, 1 anno, ituano; José, filho de Margarida Dias, com 8 mezes, ituano; Benedicto, filho de João Baptista de Almeida, com 1 anno, ituano;

Dia 5, Noemio, filho de Tristão Mariano Junior, com 3 annos, ituano; Luiz Pires, com 52 annos, casado, ituano; José Hilario de Martins, com 62 annos, viuvo, de Porto Feliz. Dia 7, Julieta Michel de Almeida, com 35 annos, casada ituana. Dia 9, Mágdalena Gonelli, com 79 annos, viuva, italiano; Alfredo, filho de João Zacharias, com 2 1/2 annos ituano, Maria, filha de Angelino Martins com 16 dias, ituana; Verginia, filha de João Dressas, com 9 mezes, de Sta. Barbara; Mauro, filho de Octaviano de Abreu, com 11 mezes, ituano, Sebastião, filho de Isalino Fontoura, com 4 mezes, ituano. Dia 10, Maria, filha de Sebastião Antonio Bruno, com 4 dias, ituano; Luiza, filha de Lucio Soares de Almeida, com 14 mezes, ituano. Dia 11, Floriza, filha de Zepherino Meudes, com 15 mezes, do Salto; Vicente, filho de Francisco Sampaio, com 6 mezes, de Porto Feliz; Benedicta da Conceição Moraes, com 47 annos, casada de Cabreuva. Dia 12, Miguel, filho de Francisco Luna Campari, com 2 mezes, ituano; Albina, filha de Fermio Favta com 3 mezes, ituana. Dia 13, Josepha Minhã, com 35 annos, casada, hespanhola; João Baptista Ferraz da Silva, com 58 annos, solteiro, ituano. Dia 14, Maria da Conceição Rabello, com 62 annos, solteira, portugueza; Ernesto, filho de Antonio Guilherme de Almeida com 11 dias, ituano; João, filho de José Joaquim da Silveira com 17 dias, ituano. Dia 16, Ricardo, filho de Jose Pinto, com 6 mezes, ituano; José Maria, filho de Tristão Mariano Junior, com 4 mezes, ituano; Maximiano Dias de Araujo, com 80 annos, viuvo de S. Paulo. Dia 17, Santa, filha de Candozini, com 45 dias, ituana.

MEUS RABISCOS

Cousa velha e muito conhecida, falada e refalada é que os que se blazoham: atroante e asnáticamente de incredulos são a gente mais crédula e supersticiosa (não hesito sem declarar-lo) deste engraçado mundo. E tenho ouvido por esses cantinhos de... prosa em que de esgueira miro tudo, sem ser percebido, que a gente das grandes cidades é a mais fácil de se illudir e conquistar com as pseudo artes d'occultismo.

Eu é que me não era possível crêr em tal, mas após observações pessoas e mintidenciosas, fiquei sciante de que os *incredulos* são os mais *credulos* viajeiros que perambulam por estes campos da vida.

Apparece em S. Paulo ninguem se esquecerá, (em S. Paulo!) um tal Professor Baçu, refinado, astuto, hábil e... alphabeto mulato bahiano, com nome de hindu, fingindo ou, antes, matando um sotaque de Ingles no falar a *Ultima flor do Lácio* e faz fêrias, e faz brecha e colhe rios de dinheiro, como diz a giria popular. Espalham-se annuncios por toda parte, *crecit fama* mas uma fama tanta e tão sublimemente que o Bahiano havia de exultar no crasso alphabetismo. Ei-lo no pináculo das nunca dantes sonhadas dignidades; e releva notar que até possuia advogados peritos para a defesa da sua roubalheira. Choviam-lhe, de todos os lados, cartas de consulta, pedem-se remedios

para doenças, pedem-se afinal...pe-de-se e compra-se tudo e chega a crer-se que o astucioso inabecedado é um ente doutro mundo com poderes illimitados sobre a natureza.

Si eu fosse gente, daria na medalha ao propheta, pela sua ladinice, que soube lograr os incrédulos da Verdade com tão esperta manha. Nem foram suas vítimas somente os jecas tatús: saiba-se que *fiçou* até personalidades sabichonas ou sábias, como quiserem seja.

Agora surge na mesma cidade um tal Zadias Matharan, o, ao meu vêr, a sua pescaria não ha-de ser menór que a do precursor. Esse já se deu uns ares de maior importancia, fazendo mesmo, ou simulando uma viagem á India, para talvez saudar os deuses do Himalaia. Assim, sem mais nem menos, bobeia toda a caterva de espiritos fortes, afastada das ninharias do Catholicismo.

Isso não é tudo, leitores caríssimos. Vejo continuamente, não só nesta cidade, mas também lá por fóra doutores e "cinturinhas" a-theus que zombam dum crucifixo ou medalha, duma imagem de santos, duma insignia religiosa qualquér, ao passo que carregam uma ferradurinha, ou (*quae vos dementia cepit?!*) um sapinho, ou ainda ambos a um tempo.

Bôa troca! não acham? Boníssima, bella, convidativa. Desprezam a Jesus, á Mãe, e erigem um altar ao deus Sapo, dão grande honra á deusa ferradura de asno. Maravilha!., Curioso! Eloquentes!

Mal lhes vá que trocam as cousas religiosas pela religião da ferradura e pela virtude da Sapia. Parabens! Cumprimentos!

Itú, 19—12—920.

Aer Púlcher

Programma da festa do Natal dos Lazaros

As 8 horas da manhã missa.

As 4 1/2 da tarde, sahirá da rua Direita 26 o prestito que levará os donativos aos doentes, com o retrato do P. Bento, abrihantará o mesmo as duas bandas; chegado no hospital será feita a entrega dos donativos aos doentes, e em seguida será servido o jantar pela commissão; tocará durante o jantar o sexteto Tristão Junior e fallará offerecendo o jantar e donativos em nome do povo ituano, o nobre orador Affonso Borges.

Nota—As pessoas que queiram enviar doces ou qualquer outra cousa, poderão enviar a Rua Direita 26, ou levar-o directamente.

A Commissão

Herculano Toledo Prado
Francisco Ferraz de Toledo
Adrião do Nascimento
João Pires Guimarães
José D'Onofrio
Viriato Valente de Almeida

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João Silva Silveira

As mães de famílias devem dar a "Lombrigueira" do pharmaceutico chimico Silveira, a seus filhos para livral-as das terriveis lombrigas,

EM BENEFICIO DOS LAZAROS

O grande Circo Floriano que trabalha actualmente com successo nesta cidade, teve o gesto nobilissimo de offerecer um dos seus espectaculos em beneficio ao Hospital dos Morpheticos desta cidade. A função que está marcada para terça-feira naturalmente terá grande concurrencia dado o fim caritativo a que se destina.

Camara Municipal de Ytú

Lei N. 69 de 11 de Dezembro de 1920

Que autorisa a Prefeitura Municipal a contrahir com o Azylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria desta cidade um emprestimo de cincoenta contos de reis.

Doutor Graciano de Souza Geribello, Prefeito Munipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc. FAÇO SABER que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 11 de Dezembro de 1920 decretou e eu promulgo a seguinte lei n. 69.

ART. 1º.—Fica o Prefeito Municipal autorisado a contrahir com o Azylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria desta cidade um emprestimo de cincoenta contos de reis a juros de doze por cento ao anno.

ART. 2º.—Este emprestimo será amortizado no prazo de cinco annos a começar de 31 de Janeiro de 1922.

ART. 3º.—A amortisação será feita por annuidade, sendo incluído os juros e a amortizaçãõ.

ART. 4º.—Deverá ser consignado nas leis orçamentarias dos exercicios futuros até 1926 a verba de 13:600\$000 correspondente a prestação annual de juros e amortizaçãõ do Capital.

ART. 5º.—Revogam-se as disposições em contrario

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal de Ytú, a faça publicar e registrar.

O Prefeito Municipal
Graciano Geribello

Registrado no livro competente e publicado. Governo do Municipio de Ytú, 16 de Dezembro de 1920.

O Secretario da Camara
Luiz Antonio Mendes

Lei n, 70 de 11 de Dezembro de 1920

Que modifica a divisão da zona para a cobrança do imposto de muro, da lei n. 68 de 30 de Outubro de 1920.

Doutor Graciano de Souza Geribello, Prefeito Municipal desta Cidade de Ytú, na forma da lei etc. Faço saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 11 de Dezembro de 1920 decretou e eu promulgo a seguinte lei n. 70.

Art.—1º. Fica comprehendido, na quarta zona as ruas Santa Rita, Santa Cruz e Flores a partir da rua 20 de Janeiro inclusive, descendo até a limite da zona urbana.

Art.—2º. Revogam-se as disposições em contrario

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal de Ytú a faça publicar e registrar.

O Prefeito Municipal
Graciano Geribello

Registrado no livro competente e publicado. Governo do Municipio de Ytú, 16 de Dezembro de 1920.

O Secretario da Camara
Luiz Antonio Mendes

EDITAL

Imposto de Industrias, Profissões e Commercio de 1921

De ordem do Dr. Graciano de Souza Geribello, Prefeito Municipal, faço saber aos contribuintes do imposto de industrias, profissões e commercio que durante o proximo mez de Janeiro de 1921 se arrecadará ditos impostos nesta Collectoria Municipal, com o acrescimo de 10 o/o de accordo com a Lei N. 66 já publicada.

Os contribuintes já lançados, se não desejarem continuar com a sua profissão ou commercio devem comunicar a Prefeitura por um requerimento até 31 de Dezembro do corrente anno.

O imposto de industria e profissão é devido por todos que exercem no municipio, industria, profissão, arte ou officio (art. 408 do Codigo) e o contribuinte por não ter sido lançado não fica por esse facto desobrigado do pagamento do imposto. (art. 417).

Ninguém será admittido ao pagamento do imposto devido, estando em divida com o semestre ou anno findo.

E para que não alleguem ignorancia se faz o presente edital que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Collectoria Municipal de Ytú, 26 de Novembro de 1920.

O Collector Municipal

Humberto Servulo da Costa

Sabão Toronto

Lava e tinge instantaneamente em uma só operação qual uer fazenda.

Côres variados e fixos.

— Pharmacia Geribello —
Geribello e Bueno

Rua do Commercio, 115

Casas á venda

Vende-se as casas da Travessas da Matriz 2 A e Largo dos Collegios, 180—

Trata-se a rua do Commercio 52.

Programma da Festa do Glorioso São Benedicto

Nos dias 3, 4, 5 e 6 de Janeiro

No dia 3 as 6 horas, levantamento do mastro e em seguida dará começo ao triduo em preparação da festa.

Dia 4 e 5 ás 7 horas da tarde triduo.

Dia 5 as 8 horas retreitas pelas ruas onde passará a procissão.

Dia 6, ás 7 horas missa de communhão dos irmãos e mais devotos do Glorioso Santo.

As 10 horas solemne missa cantada com orchestra.

As 5 1/2 horas da tarde, procissão com sermão pelo distincto orador sagrado conego Oscar Sampaio.

A procissão percorrerá as Rua de Santa Cruz e Santa Rita.

Pede-se anjos e mordomas para maior brilhantismo da festa.

A orchestra está a cargo do maestro Tristão Junior e tomarão parte na procissão as duas corporações muzicaes

O FESTEIRO

Pedro Antonio Claro

FESTA DO GLORIOSO SÃO BENEDICTO

Reunião de meza

Na reunião de Domingo, ficou deliberado fazer-se a festa do Glorioso S. Benedicto no dia 6 de Janeiro proximo e bem assim ficou proclamados festeiros para o anno de 1921 e 1922 os irmãos:

REI o Irmão Antonio de Paula Leite.

JUIZ o Irmão Ignacio de Paula Leite.

RAINHA a Irmã Senhorinha Maria de Lurdes Paula Leite.

JUIZA a Irmã Benedicta de Paula Leite.

Consistorio da Irmandade do Glorioso São Benedicto 20 de Dezembro de 1920.

O Secretario—Bento Camargo Barros

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que me foi requerido por Flaminio Xavier da Silveira, inventariante do espolio dos fallecidos Camillo Rosa da Silva e Dona Antonia Dias e tendo concordado com o mesmo os interessados e o Dr. Curador Geral, no dia vinte e sete (27) do corrente mez de Dezembro, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia Publica, desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará á praça publica de venda e arremataçãõ, e venderá a quem mais dêr e maior lance offerecer não inferior á (2:600\$000) dois contos e seicentos mil reis o immove abaxo descrito e pertencente ao mesmo espolio, á saber—Um pequeno sitio no bairro do Taquaral desta municipio, com casa de morada, tres mil pés de café e tres alqueires de terras, inclusive as occupadas com o cafezal e dividindo por seus diversos lados com Florencio Galvão, Flaminio Xavier da Silveira e Fernando Mori. E para que chegue ao conhecimento de todas mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos seis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrevi. (s) Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

EDITAL de interdição da Professora Dona Benedicta Rodrigues Seckler.

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por sentença deste Juizo, datada de dez do corrente mez foi declarada interdita a Professora Dona Benedicta Rodrigues Seckler, por ser julgada demente e incapaz de administrar a sua pessoa e bens; pelo que serão nulos e de nenhum effeito, todos os contractos e convenções com ella feitos, sem assistencia de seu curador seu irmão Augusto Rodrigues Seckler e autorisação deste Juizo. E para que não se alegue ignorancia em tempo algum mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos onze dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão, a escrevi (a).

Antonio de Souza Barros

Estava devidamente sellado



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado de puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega. Único medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.



Compre Unicamente Emulsão de Scott.

Casa á venda

Vende-se uma casa
Rua da Matriz, n. 2 A.

ESCRIPTA

JOÃO BONI SOBRINHO
incumbe-se de fazer qual-
quer escripta por partidas
dobradas.

Os interessados podem di-
rigir-se ao «Hotel Boni».

Preços módicos
Rua do Patrocínio n. 43
Telephone n. 224
YTU

**SOBREPUJA OS
SIMILARES!**
Dr. Luiz Catão dos Santos
Silva, diplomado pela Fa-
culdade do Rio, ex-inter-
no dos hospitaes medico
da Santa Casa e da Bene-
ficiência Portugueza de Pe-
lotas, etc.

Attesto que
em minha clini-
ca empregocom
optimo resulta-
do o —«Elixir
de Nogueira.—
formula do
pharmaceutico
clinico João da
Silva Silveira..

Não hesitoem recommen-
dal-o aos que soffrem, porque
o considero um preparado
que sobrepuja todos os simi-
lares, constituindo uma es-
pecialidade pharmaceutica
a que a sciencia medica deu
o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro
de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos
Silva.

—Vende-se em todo oBra-
sil e Republicas Sul Ameri-
canas.

Chacara á venda

VENDE-SE a que foi do tal
lecido Jose Rodrigues de
Avila, contendo 7 alqueires
de terra e duas casas de mo-
rada. Quem pretender dirija-
se ao Sr. João Rodrigues de
Avila.

**Clinica Medico-cirurgica
Do DR. SAMPAIO VIANNA
Capitão Medico**

De volta do Rio de Janeiro acha-se a disposição de seus clentes.

Applica injecções modernas endo-venosas, sem dôr e intra-musculares para diversas affecções e 914 allemão.

Consultas das 8 as 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde
Consultorio e residencia — Rua da Palma 73 C
Attende para os sitios—Telephone 162

Clinica cirurgica dentaria

DE ANTONIO PERES QUIMARÃES
—Cirurgião-Dentista—

Especialista em molestia da bocca e seus annexos
Apparelhos fixos e moveis—Ex-tracções de dentes, sem dor

Consultas das 8 ás 17 horas—Rua do Comercio
Telephone 56—Hotel Peres—



O TEMPO É OURO

Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procura-rem medicamento de POUCO PRE-ÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL RÉIS e finali-
sam mais do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de dif-
ficil cura. Assim é que gastaram mui-
to mais, comprometteram a saude e per-
dem um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recomen-
dado por medicos e com o qual pode-
remos conseguir uma prompta cura
como por exemplo, com o—PEITO-
RAL DE CAMBRA—de Souza Soa-
res, nos casos de «Toze», «Bronchir-
tes», «Ronquidões», «Coqueluche»,
«Asthma», etc.

A venda nas principaes pharmacias
e drogarias

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são
extremamente praticos, cura radical-
mente todas as molestias. Sobre elles
diz o sr. José Camerino E. de Sá,
morador em Itauna Estado da Bahia.
Em DOZE ANNOS de trabalhos pra-
ticos em diversas pharmacias destes
Estado, appliquei e usei INNUMERAS
FORMULAS MEDICAS eijos resulta-
dos em face dos que tenho obtido com
o uso dos «Especificos de Souza Soa-
res» (em casos graves) pouco valor
merecem particularmente nos casos
de: «pleuris, pneumouia, febres pa-
lustres, hemorroidas, ozagre, dyssep-
sia e hysterismo».

Congratulo-me
convosco por tão
prodigiosa e eco-
nomica finvenção
em favor da hu-
manidade soffre-
dora, principal-
mente do pobre».

Para sua applicação, consulte
o NOVO MEDICO DE SOU-
ZA SOARES, que se remette
GRATIS e LIVRE DE POR-
TE a quem o pedir á «Socie-
dade Souza Soares, Limitada em Pelotas (Rio Gran-
de do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se
a venda nas principaes pharmacias e drogarias.



**O GRANDE DEPURATIVO DO SEGULO!
CURA DA SYPHILIS**

O melhor dentre os melhores!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido ofi-
cialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITA-
RES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande
do Sul, no grande Hospital da Misericordia da Capital da
Republica odde realisou Curas assombrosas—acaba de ser ex-
posto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO— Toni-
co, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo em-
prego é aconselhado por notaveis medi-
cos—como o Dr. Augusto Paulino, lente
da Faculdade de Medicina no Rio de
Janeiro e outros, não contem alcool e o
seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um pro-
ducto scientifico cura sem prejudicar o or-
ganismo!

O LUESOL de Souza Soares é um
producto de acção prompta e garantida!
Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a
Syphilit em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura
o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em
S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anchieta n. 7 e
nas drogarias e pharmacias.

